

Procedendo: Consulat Gêneral du Brésil - Marseille <sup>de poemas</sup>  
Autor: João Cabral de Melo Neto - Consul <sup>livro</sup> <sup>Quadern</sup>  
Destinatário: Ivan Serpêdo  
Assunto: Ilustração: Convitando-o para ilustrar ~~um livro~~  
~~poema~~ editado pelo: <sup>Tempo</sup> de Portugal (com a responsabi-  
dade do Sr. António Pedro)

Data 25-II-959

Instituto de arte contemporânea

## CONSULAT GÉNÉRAL DU BRÉSIL

2, RUE EDMOND ROSTAND,

TÉLÉPHONE 37-72-88.

MARSEILLE.

25. II. 1959

Meu caro Ivan,

esta carta é para lhe pedir um favor. Ou  
melhor: perguntar se V. aceita uma encomenda.

A Editora Livros de Portugal está editando um  
novo livro meu de poesia, numa coleção em que,  
além de um retrato do autor, vão três ilustrações.  
Acontece que sou contra ilustrações, pelo menos sou  
contra ilustrações em minha poesia. Prefiro, ~~como~~  
em lugar de desenhos figurativos, descrevendo coisas  
já descritas, ou que, à falta de melhor palavra,  
eu chamaria "decorações". Isto é, desenhos abstratos  
(ou concretos), à margem da anedota do poema, mas  
aparentados, de certa forma com eles. Para isto é  
que lhe estou escrevendo. Será que V. gostaria de  
~~decorar~~ "decorar" o livro.

O livro já está nos Livros de Portugal, com  
o Sr. Antonio Pedro, que não sei se V. conhece.  
Mas não sei que lhe ~~deixe~~ falta ler os  
poemas. Basta que lhe diga que o livro se  
chama Quaderna, <sup>palavra (tem)</sup> que é uma porção de sentidos  
ligados aos números 4, que está todo escrito  
em estrofes de 4 versos, que muitos dos poemas

se organizam em grupos de ~~estafes~~ 4 estafes  
de 4 versos cada uma, que varios versos são  
divididos em 4 partes, e cada uma parte sendo  
de 4 estafes ou multiplos de 4, etc. Enfim: é  
um livro de 4... patas.

Se V. estiver interessado — e para mim  
seria uma honra ter seu nome ligado ao livro  
— e achar que pode fazer três, ou mais, mais,  
desenhos baseados na idéia de 4, gostaria que  
me mandasse um palavrinho. Sim ou não,  
a fim de que a falta de ilustrações não  
atrase ~~o~~ demasiado o livro nos ofici-  
nas. Se V. aceitar e precisa de informações  
sobre trabalhos, etc. posso ir aos livros de  
Patrimônio e pergunte ao Sr. Antonio Pedro.  
O processo <sup>de desenho</sup> pode ser o mais simples, a linha, etc.  
uma vista: não preciso dizer que o desenho  
será pago por mim, assim que V. me diga que  
aceite o encargo e mande os desenhos por ele.  
Bom: neste caso, um grande abraço. O  
feliz de Athayde, que está ainda em Dancelha  
me mande abraços.  
será que posso contar com um <sup>primeiro</sup> ou  
não pela volta de Corcís?  
Seu  
M. Calval de Melo Neto